



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

NO Aerodromo de Espinho, aterrou, na passada segunda-feira, o bi-motor *Dragon rapid*, procedente de Alverca, pertencente à Crilly Airways que propõe estabelecer carreiras aéreas entre Londres e Lisboa que serão inauguradas a 10 de Janeiro próximo.

A viagem do *Dragon* até ao nosso campo, teve o carácter de estudo e observação sobre as possibilidades de se estender a referida carreira até ao Porto.

Interrogado por um jornalista sobre as impressões que teve do Campo de Espinho, o capitão sr. Paulo Bosse, piloto do referido avião, disse que o terreno era bom e somente tinha de mau estar distanciado do Porto.

Admira-nos tal afirmação, porquanto o aerodromo escolhido para terminus da viagem Londres-Lisboa foi o da Granja do Marquez-Sintra—que fica bem mais longe da Capital do que o nosso fica do Porto.

A-pesar-de tudo, é muito possível que o Campo de Espinho venha a ser utilizado para o prolongamento da carreira aérea até ao Norte do País.

O que é preciso é tratar-se das condições de acesso ao campo de forma a encurtar o trajecto o mais possível. Pode ser que depois ninguém ache tão distante o Campo de Espinho, da capital do Norte.

HA muito tempo que o Orfeão de Espinho não dá acôrdo de si, enquanto o movimento orfeonico vai alastrando por todo o paiz, demonstrando acentuada predilecção da mocidade portuguesa por tam seductora modalidade da arte musical.

Por que se não aproveita entre nós o tempo, iniciando os ensaios do nosso aprecia-vel orfeão?

FÁBRICA BRANDÃO GOMES

Conforme dissemos em artigo anterior, vai brevemente à praça o edificio e a aparelhagem principal da fábrica desta vila, da firma Brandão, Gomes & C.^a, Ld.^a, tendo ido no passado domingo, igualmente à praça, a fábrica de S. Jacinto—Aveiro—da mesma firma, à qual não apareceram concorrentes, a-pesar-da base de licitação ser irrisória, em face do seu valor.

Tudo nos leva a crer que o mesmo acontecerá à fábrica de Espinho, pois, nesta época de crise que a industria de conservas atravessa, não é fácil a qualquer empresa pôr a funcionar estabelecimentos como os de Brandão Gomes, com probabilidades de exito, se não dispqzer, alem do necessário capital, das marcas dos seus acreditados produtos que por sua fama encontram fácil colocação nos principais mercados consumidores.

Consideramos, pois, um grande erro da parte da entidade executante, promover a ruína de uma casa que conquistára um lugar honroso na industria nacional, que fôra outr'ora, com a exportação dos seus afamados produtos, um dos maiores importadores de ouro do nosso país, que tinha possibilidades de continuar a sê-lo e que por isso merecia ser amparada, na hora difficil por que passa, pelas instituições de crédito nacionais cuja função principal deveria ser o fomento da riqueza pública e nunca concorrer para a alienação de qualquer dos seus elementos.

Bem sabemos que algumas das administrações da sociedade em questão cometeram certos êrros, criando uma atmosfera pouco favoravel entre os grandes crêdores da firma. Mas, não é menos certo que a sua actual administração estava realizando um esforço apreciável de molde a aconselhar aos crêdores um período de experiencia em defesa dos seus proprios interesses.

Está provado que os crêdores, sejam de que categoria forem, nunca tiram proveito da liquidação forçada das casas dos devedores.

E' prudente por isso, contemporizar com eles, facilitando-lhes a libertação de dificuldades, desobstruindo-lhe, o caminho de obstáculos, quando se descortinem viabilidades de futuro. E, assim, se tem salvo muitas empresas de uma ruína certa, criando-se-lhe condições de desafogo

(Continua na 3.^a página)

FOI finalmente iniciado o esporão n.º 5 das obras de defesa da nossa praia, mas não foram melhorados os processos de lançamento de blocos ao mar.

Tanto neste como no esporão n.º 4 e como vinha sendo nos outros, este serviço continua a ser feito com uma lentidão que enerva quantas pessoas o presenciam.

Quando o empreiteiro não possa adquirir guindastes próprios para o levantamento dos blocos e sua colocação sobre as vagonetas, que ao menos se montem mais garibaldis para o serviço de cada esporão, bem como mais carris para o seu transporte, de forma a intensificar quanto possível a sua construção, pois, desta maneira, quando as obras começarem a produzir efeitos, já estará destruido quási todo o bairro piscatório.

A Direcção deste periódico, querendo dar desenvolvimento à sua secção desportiva, convidou para redactor dessa secção o sr. Abel de Oliveira cuja competencia é bem conhecida no meio desportivo local.

A partir de hoje, as diversas modalidades de desporto que se praticam ou venham a praticar no concelho, terão nas colunas da «Defesa de Espinho» o registo do seu movimento e a sua critica imparcial, orientada simplesmente no desejo de bem servir a nossa terra e ser util á sua mocidade.

CAUSOU excelente impressão o nosso numero anterior, especialmente a primeira página, em que prestamos modesta mas sincera homenagem ao insigne professor da Universidade de Coimbra, e grande amigo de Espinho, Ex.^{mo} Sur. Dr. Bissaia Barreto.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ÉPOCA DE 1935

MAGNIFICO SERVIÇO

DE

RESTAURANTE E BAR

DANCING

ORQUESTRA **ODEON**

Aberto até 30 de Novembro — das 14 às 4 da manhã

VAGO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bôlos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

FERRAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de
J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)
— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.—
Pensões permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos.

SAPATARIA DUARTE

Rua 16 N.º 485—ESPINHO

Executa toda a espécie de calçado para
homem, senhora e criança.
Concerta-se o mesmo — Obra garantida

PREÇOS MODICOS

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua da Estação, 203
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

FABRICA PROGRESSO

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—alumínio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

—ADVOGADO—

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS
Vendas por junto

FERRAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE 52, CAIXA POSTAL, 14
ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Hoje a menina Maria Idalina, filha do nosso amigo e assinante sr. Alberto de Andrade, a menina Maria Almerinda, filha do nosso amigo sr. Angelo Gomes Cruz e o sr. José Teixeira de Andrade.

—Em 16, o nosso amigo e assinante de Esmoriz, sr. Lino-Leça.

—Em 17, o nosso prezado amigo sr. Manuel Antonio Trindade.

—Em 18, os nossos amigos srns. Eduardo de Sousa Reis e Domingos Pinto de Almeida e a sr.^a D. Maria Rosado Pinto, esposa do nosso amigo sr. Manuel Pinto.

—Em 19, a sr.^a D. Maria Etelvina Nunes de Almeida, filha do nosso amigo e assinante sr. Mario Pinto de Almeida.

—Em 20, a sr.^a D. Julieta de Sousa Alves de Oliveira, esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Gomes de Sousa.

—Em 21, a menina Aurora Fernandes da Silva, filha do nosso amigo sr. Joaquim Fernandes da Silva.

Regresso

Da sua viagem comercial a América do Sul, regressou à sua casa de Ovar, o nosso prezado amigo e assinante, sr. Lino Brandão, sócio gerente da fábrica «A Varina» daquela vila.

Partidas

Para a sua quinta em Paços de Brandão, acompanhada de sua irmã D. Hewiges, partiu a nossa estimada assinante sr.^a D. Angélica de Almeida Correia Leal.

—Para Macieira de Sarnes, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Antonio Moreira.

Linhas do Vale do Vouga

Viagens de Recreio
(Ida e Volta)

A partir da data do presente terá aplicação durante todo o ano a Tarifa Especial Interna n.º 11 de Grande Velocidade, sendo o prazo de validade o indicado nas condições das Observações da referida Tarifa.

Espinho, 4 de Novembro de 1935.

O Engenheiro Director da

Exploração

Ferreira de Almeida

PALAVRAS AMIGAS

Do nosso prezado amigo e camarada, de Cáceres, sr. D. David Gonzalez Caballero, recebeu o nosso director a seguinte carta, que traduz bem a sua simpatia pela nossa praia, e faz juz á gratidão de todos os espinhenses em nome dos quais agradecemos as palavras amigas que nos dedica.

Cáceres, 9 de Dezembro de 1935.

Sr. Benjamim da Costa Dias

Meu querido amigo: Por a «Defesa de Espinho» venho inteirando-me pelos numeros anteriores e pelo que hoje chegou a meu poder, dos estragos que está causando o mar nessa bela povoação, destruindo com a furia das suas ondas parte da Esplanada e da Rua 2 e ameaçando muitas vivendas entre elas as do bairro dos pescadores.

Não quero silenciar o sentimento que me produzem essas noticias (de cujo sentimento participam quantos cacereuhos conhecem essa praia) que refletem clara e tristemente o pesar de todos os senhores, que vêem com dôr como o mar não pára seu voraz apetite nem sequer ante o elevado espirito de esse povo, que sabe sempre fazer frente às suas adversidades pondo para rompê-las o seu grandioso esforço de constante reconstrução e embelezamento.

A furia desencadeada do Oceano deveria contentar-se em beijar as areias dessa praia, sem tocar nem destruir nada do que forma parte e que se construiu para render eterna homenagem de admiração dos naturais a sua esmeralda cristalina, cuja bondade propagasse depois por todos os ambitos de Portugal e Espanha.

|| Grande lástima para esse povo que sofre os azares da Natureza!!

Rogo a V, meu bom amigo se faça intérprete dos meus sinceros sentimentos perante todos os espinhenses, fazendo constar nestes momentos de atribulação para esse povo a minha simpatia e o meu carinho por essa terra acolhedora, e que eu desejo ver livre de tão grandes inquietações.

Oxalá—e por isso faço votos—que o mar abrande a sua furia e volte á sua tranquilidade nos logares ameaçados pelas ondas e no ânimo de todos V.s e, que os destroços causados fiquem reduzidos ao minimo.

Com a minha especial saudação para todos os camaradas dessa Redacção, envio ao meu affectuosissimo amigo a expressão da minha solidariedade e simpatia.

David Gonzalez.

Tratamentos simples

São por vezes os mais

EFICAZES

Num tratamento por vezes bem simples está a cura de um achaque, duma doença.

Experimente a **Agua de Grichões**, cujos efeitos tem merecido a clinicos distintissimos de Lisboa e Porto e diferentes pontos do país as mais lisonjeiras referencias.

A **Agua de Grichões** é extremamente util a crianças débéis e todas as pessoas mesmo fortes e bem constituidas Basta experimentar uma vez!!

Não tem dieta. Muito agradável!!!

Vendas em Espinho:—**DIAS & IRMÃO, SUGRS.**

e de triunfo de que compartilham positivamente os salvadores.

Com a Casa Brandão Gomes está sucedendo o contrário; parece que ha o propósito de se criar embaraços invenciveis que lhe aniquilem por completo o direito à vida. Em proveito de quem?

—O sr. Fernando Gomes, recentemente, fez uma proposta à G. N. C. que consiste em pagar os juros da divida da Sociedade durante dois anos, e passado este prazo, começar a amortização do empréstimo que ficaria liquidado em 15 anos.

Era, sem dúvida, uma solução que evitaria o encerramento definitivo do grande estabelecimento fabril da nossa terra, e era isto que nós, espinhenses, unicamente desejavamos.

E só uma má vontade inexplicavel poderá impedir que tal experiencia se faça.

SOCIEDADE

Chegadas

De Lisboa, o nosso prezado amigo sr. Acácio Proença.

Doentes

Tem ultimamente experimentado sensiveis melhoras o nosso prezado amigo sr. Henrique Teixeira Brandão.

—Tem passado bastante encomodada de saude a sr.^a D. Alcina Quinta, querida filha do nosso amigo sr. João de Oliveira Quinta.

—Encontra-se retido no leito, o menino Jaime Soares, dilecto filho do nosso amigo e assinante sr. Pedro Cardoso Soares.

Baptisado

Realizou-se no dia 24 do passado mez, na parochial da freguesia de Esmoriz, o baptisado de um filhinho da sr.^a D. Albina Soares e do sr. Manuel Soares. O neófito recebeu o nome de Orlando.

Serviram de padrinhos, a sr.^a D. Maria da Conceição Gomes de Oliveira e o sr. Alvaro Sá de Oliveira, tios do recém nascido.

Casamento

No passado dia 5, realizou-se no Porto, o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Alexandre da Silva Godinho, com a sr.^a D. Maria da Conceição Teixeira.

Paraninfaram o acto, o Rev. P.^e Joaquim Aguiar, digno capelão na Igreja de S. Lazaro e a sr.^a D. Maria Soares Albergaria.

Aos recém-casados desejamos muitas venturas.

Distribuição de esmolos

Conforme em devido tempo registamos, os donativos enviados a esta redacção desde o ultimo Carnaval, para distribuirmos pelos pobres nossos protegidos, atingiram 194\$30, sendo distribuidos, parceladamente, pelos seguintes:

Domingos Silva (velho e doente)—em dinheiro, remédios e 1 camisa, 51\$50; Maria Rosa de Jesus (com uma filha doente e sem recursos), 45\$00; Bernardina Cardoso (cega), 20\$00; Ana de S. João (com uma filha doente) 20\$00; Um envergonhado (desempregado), 32\$00; Carlos Faustino, 5\$00; Conceição de Loureira, 5\$00; F. Risca, 5\$00; Ramiro D. Fonseca, 5\$00; Clara Fermêda, 5\$80.

Total Esc. . . 194\$30.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

NECROLOGIA

Depois de ter saído há pouco do Hospital de S. to Antonio, faleceu, na sua residência no Porto, a snr.^a D. Augusta Ferreira da Silva, viuva.

A extinta era mãe do industrial snr. Antonio F. da Silva e da snr.^a D. Rosa Ferreira da Silva e sogra do nosso amigo e assinante snr. Tomaz de Melo Gonçalves, estimado comerciante de mercearia, nesta vila.

O seu funeral, que foi muito concorrido, realizou-se no dia seguinte.

A família enlutada, muito especialmente ao nosso amigo snr. Tomaz Gonçalves e sua esposa, apresenta «Defesa de Espinho» o seu cartão de pêsames.

—Encontra-se de luto, por falecimento de sua avó materna, o nosso presado amigo e colaborador snr. Joaquim Moreira Vinhas, a quem apresentamos também as nossas sentidas condolências.

Associação Comercial e Industrial — de — Espinho

Em Assembleia Geral realizada no dia 6 do corrente, foram eleitos os seguintes Corpos Gerentes para o ano de 1936.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. Manoel Gomes d'Almeida; 1.^o Secretário — Reis & C.^a, L.da; 2.^o Secretário — Albino Alves F. tima.

DIRECÇÃO

António Trindade, António Lacerda, Mercantil de Espinho, Ferreira Alves, L. da, Pinho & Ferreira.

VOGAIS EFECTIVOS

Joaquim Pais dos Santos & Filho, Joaquim Fernandes da Silva.

VOGAIS SUBSTITUTOS

Souza & Irmãos, Raúl Carneiro & C.^a L.da.

CONSELHO FISCAL

Dias & Irmão, Sucessores, Manuel Nunes da Silva, Mateus Joaquim da Silva e Sá.

SUBSTITUTOS

Balón & Dias, Gaspar Dias, Joaquim dos Santos Lêdo.

A Agua de Grichões depura, tonifica e reconstitue. Infalível nas doenças do aparelho digestivo e pulmonares.

AS FORÇAS VIVAS DE ESPINHO**reunem-se por motivo das investidas do mar**

Promovida pelo Sporting Club de Espinho, realizou-se no penultimo sabado, no Teatro Aliança, uma reunião magna dos representantes das colectividades locais e da Imprensa para apreciar o momentoso problema das invasões do mar e da defesa da nossa praia, e ventilar a maneira de se dar abrigo ás pessoas que ficaram sem as suas casas e sem recursos em consequencia das investidas das ultimas marés.

Presentes, na sua quasi totalidade, as direcções do Sporting Club de Espinho, da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, e representantes da Associação Comercial e Industrial, Associações dos Bombeiros, Gremio de Espinho e outras colectividades, representantes da Imprensa e algumas centenas de pessoas em que predominava a classe piscatoria.

Na ausencia de qualquer membro das entidades officiais, o Snr. J. Moreira da Costa, em nome da agremiação promotora, convida para presidir á reunião o snr. dr. Augusto de Castro Soares, illustre presidente da Direcção da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, que a Assembleia acolheu com uma salva de palmas, e para fazerem parte da mesa os snrs. dr. Gomes de Almeida presidente das mesas das Assembleias Gerais da Associação Comercial e da L. I. G. E.; Antonio Trindade, presidente da direcção da Associação Comercial e Industrial de Espinho; dr. Calheiros Lobo, vice-presidente do Gremio de Espinho; Albino Alves Estima, presidente da direcção dos Bombeiros V. de Espinho; Cassiano Marques, presidente dos Bombeiros V. Espinhenses; José de Araujo B. Ferreira, secretario geral da L. I. G. E.; Isolino de Barros e Antonio Salvador, da direcção do S. C. E., o nosso Director Snr. Benjamin Dias, o enviado especial de «O Seculo» e Cesar Raio, correspondente de «O Comercio do Porto».

O snr. dr. Castro Soares, filho, depois de felicitar a Direcção do S. C. E. pela sua iniciativa e de justificar os fins daquela reunião absolutamente necessaria a fim de se apoiar as diligencias das entidades officiais e solicitar dos poderes centrais a imediata solução do problema da defesa da nossa praia, concede a palavra ao snr. Joaquim Moreira, que em nome do S. C. E. agradeceu a comparencia das individualidades presentes e explica que, a sua direcção entendeu

tomar a iniciativa de uma reunião magna das forças vivas de Espinho, para se reforçar o pedido de providencias das autoridades administrativas do concelho.

Afirmou que era necessario que os espinhenses mostrassem o seu reconhecimento ás entidades que se interessavam pela defesa da sua terra, e protestar contra a morosidade das respectivas obras, morosidade essa incompativel com a urgencia de se defender a povoação da acção destruidora do mar. E lamenta que áquella reunião não tivessem comparecido certas pessoas que tinham obrigação de estar presentes.

—Usa, a seguir, da palavra, o nosso Director, que começou por dizer que, a par do agradecimento que se deve fazer ao snr. Ministro das Obras Publicas e outras entidades, pelo interesse que tem demonstrado pela defesa da nossa praia, se deve pedir a completa execução do plano de defesa do falecido engenheiro Henrique von Haffe, que consiste na construção de 6 esporões ao longo da praia sem os quais esta não ficará suficientemente defendida.

Esses esporões,—disse—isto é os que faltam, devem ser construidos, simultaneamente, para que não continue a dar-se, o que se verifica actualmente, de vermos de um lado a praia assoriada, enquanto o mar avança e destroi do outro.

—O snr. dr. Gomes de Almeida, falando em seguida, começa por manifestar a sua estranheza por não se acharem ali presentes certas individualidades que tinham obrigação moral de comparecer a prestar a sua solidariedade áquelles a quem a desgraça acabara de atingir.

Num brilhante rasgo de oratória, por vezes intrecortado pelos aplausos da assistencia, o snr. dr. Gomes de Almeida aludiu ás situações de miséria em que ficam muitas familias da classe piscatória, que carecem de immediato abrigo, e incitou todos os espinhenses a um movimento de solidariedade a favor daquelles a quem o mar despojou das suas casas, lançando-os na miséria.

Depois do snr. dr. Augusto de Castro Soares afirmar que se torna necessaria a construção de um bairro de casas económicas para aqueles que ficaram sem as suas habitações e sem recursos, o snr. Joaquim Moreira leu a moção que abaixo

FOSFOPOS

da FOSFOREIRA

PORTUGUESA

Os melhores do País

COBRANÇA

Mais uma vez pedimos aos nossos assinantes e anunciantes em atraso, o favor de satisfazerem os seus débitos, logo que lhes apresentem novamente os recibos.

Alguns julgam poder contar eternamente com a nossa benevolencia, mas ficam já prevenidos áquelles que não liquidarem as quantias em débito, até ao fim do corrente mês, sem motivo justificado, que serão incluídos na lista negra que brevemente publicaremos.

“Casa de Saude de Espinho”

Pelos Snrs. Drs. Gomes de Almeida, Castro Soares, F.^o e Manuel de Pinho, foi operada a Snr.^a D. Maria Reis de Almeida, encontrando-se felizmente melhor.

—Encontra-se já em convalescença, o snr. Alfredo Dias, ali internado e operado ha tempo.

transcrevemos e que foi enviada aos poderes centrais, por intermédio do snr. administrador do concelho:

MOÇÃO

Os habitantes de Espinho e colectividades locais, reunidos em Assembleia Magna, por motivo da invasão do mar da referida vila, resolvem:

Prestando inteiro apoio á acção das autoridades locais, solicitar as mais urgentes providencias para que os trabalhos de defesa contra as investidas do mar tenham uma mais rigorosa execução, visto que, tal qual como se está procedendo, resulta inutil a vontade que ha em defender Espinho e o dinheiro que se emprega para tal fim;

Pedir que o plano de obras de defesa, mormente o esporão n.^o 4, não tenha delongas na sua efectivação, sem o que a vila sofrerá enormemente nas suas edificações, resultando daí, além de enorme prejuizo material, uma verdadeira catástrofe para os atingidos, na sua quasi totalidade pescadores que, sem recursos, nem havendo como facilitar-lhos, ficarão sem abrigo de qualquer espécie;

Rogar que sejam dadas imediatas providencias para agasalhar todos áquelles que se encontram já sem habitação, promovendo imediatamente a construção de um bairro de casas económicas

Finalmente solicitar do Ex.^{mo} Snr. Ministro das Obras Publicas a sua vinda urgente a Espinho para melhor avaliar da razão que assiste aos poderes formulados e testemunhar pessoalmente a extensão da desgraça que avassala Espinho.

Que desta resolução seja dado comprimento telegráfico a S. Ex.^{as} os Senhores Presidente do Ministério, Ministro das Obras Publicas e Comunicações e Governo Civil do Districto.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das
praças portuguesas
Fernando Lago & C.^a

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Este cinema apresenta hoje uma das maiores maravilhas do cinema moderno, uma obra prima de excepcional categoria, um filme superior a tudo que se tem feito de mais grandioso na arte das imagens.

O Inferno de Dante

Um espectáculo que tem assombrado todo o mundo pelo arrojado da sua realisação e pela interpretação notável *Spencer Tracy e Laine Trevor*, sendo considerada por toda a critica como a obra máxima da imaginação humana.

O *Inferno de Dante* é uma espectacular visão extraída do célebre poema da «Divina Comédia».

A reconstituição do inferno, segundo a visão de Dante, em quadros maravilhosos de prodigiosa técnica, com um argumento empolgante, que é uma lição para muita gente e um formidável espectáculo para todos. São dum efeito assombroso as vistas infernais que se apreciam nesta maravilha e que podemos destacar as seguintes:

Um mar de pés fervendo — uma chuva de fogo, um mar de gelo, os túmulos em chamas — as árvores dos suicidas, etc.

O *Inferno de Dante* é uma obra sublime, que toda a gente tem obrigação de admirar.

Deslumbrantes cenas coloridas.

Na próxima quinta-feira — Duas magnificas sessões em benefício dos distribuidores de programas deste cinema, com 2 filmes de agrado absoluto.

No próximo domingo, estreia da encantadora comédia musical da U. F. A., com a célebre vedeta, *Kate de Nagy*.

A Rapariga duma Noite

Farmácia de serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado proximo, está de serviço permanente a Farmácia Lopes.

O Sr. Governador Civil

visita Espinho

e preside a uma reunião das colectividades locais

Propositadamente, para verificar a extensão dos estragos causados pelo mar e o andamento das obras de defesa, visitou Espinho na passada segunda-feira, o Ex.^{mo} Governador Civil de Aveiro, que percorreu a zona destruída, na companhia das entidades oficiais.

Após tal visita, foi convocada uma reunião, na Camara Municipal, onde compareceram os representantes de todas as colectividades espinhenses e da Imprensa.

S. Ex.^a, depois de ter analisado a moção, votada na reunião do Teatro Aliança, e enviada á Presidencia do Conselho, Ministro das Obras Publicas e Governo Civil de Aveiro, manifestou o maior desejo de continuar a ser util a Espinho, pugnando pelo seu progresso e defeza, attribuindo, embora, a nervosismo justificavel, o receio dos espinhenses, quanto á morosidade das obras encetadas.

Defendeu a elaboração de um plano de conjunto, devidamente orçamentado, por quem de direito, para que tais obras possam ter regular sequencia e conduzam ao fim desejado por todos.

Quanto á construcção de um bairro económico, cuja utilidade reconheceu, fez sentir aos presentes a applicação diferente que tiveram os Bairros da Rainha e do Diario de Noticias, desviados do seu verdadeiro fim, e sugeriu normas a que deverá obedecer a construcção de novo bairro, aliás, inteiramente dentro da orientação do Estado Novo e da sua legislação especial.

Terminou, S. Ex.^a, garantindo todo o seu apoio ás diligências efectuadas pelas autoridades locais, secundadas pelas colectividades de Espinho, e afirmando ter o maior prazer em ouvir qualquer sugestão, que os presentes desejassem formular.

Como presidente, casual, da rennião do Teatro Aliança, o Sr. Dr. Castro Soares, Filho, digno presidente da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, expôz ao Ex.^{mo} Governador Civil quais os fias que teve em vista o Sporting Club de Espinho, ao convocá-la pois pretendeu apenas marcar a posição das colectividades de Espinho, sempre prontas a contribuir para a resolução das dificuldades

que nos assoberbam. Referiu a intenção, que a todos anima, de colaborar lealmente com as autoridades, para solução deste importante problema, que condensa a defesa de Espinho e o abrigo de tantas pessoas, atingidas pela furia do mar.

Sem attribuir culpas ao empreiteiro, que tem a desculpa de lhe serem concedidas pequenas empreitadas sucessivas, notou a morosidade das obras, em virtude dos meios rudimentares, de que o pessoal se tem servido.

A' construcção do bairro solicitado, pediu que fôsse dada a orientação diversa da que se seguiu para os anteriores, afim de que o seu destino não possa ser falseado, e manifestou o desejo de que a elaboração do projecto, adjudicação, e construcção, sejam directamente feitas pelo Ministério das Obras Publicas, que o entregaria, quando pronto, determinando, insofismamente, o fim a que se destina.

Bordou, ainda, considerações sobre a utilidade que tal bairro terá para Espinho, e, ao terminar, reafirmou a sinceridade dos promotores da reunião, sempre prontos a colaborar para bem de Espinho.

Seguiu-se, no uso da palavra, o Ex.^{mo} Delegado do Governo, que relatou as diligências feitas, com o fim de acudir aos desprotegidos e disse quanto tem pugnado pela boa execução das obras de defeza, pois sempre se encontra na vanguarda dos que empregam seus esforços por esta terra.

Referindo-se á acção desenvolvida pelo Ex.^{mo} Governador Civil teceu-lhe os maiores elogios, assegurando aos presentes que Espinho pode confiar seus interesses nas mãos de S. Ex.^a.

Ainda falou o Sr. Presidente da Comissão de Turismo, cujas palavras de encómio á acção dos Ex.^{mos} Ministros das Obras Publicas e Governador Civil, representavam a gratidão de Espinho, por quantos benefícios lhe tem prestado.

Finalmente, o Ex.^{mo} Governador Civil encerrou a sessão, depois de ter sido apresentada na meza uma moção de louvor pelo Sr. Capitão Rogério, que S. Ex.^a não consentiu que se votasse não só porque esta reunião

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação —

ESPECTACULOS

Teatro Aliança

Sombras de Paris

Trata-se dum filme vibrante de acção intensa, realizado com todo o brilho, por Anatol Litwák. O enredo prende da primeira á última imagem, sempre recheada de interesse, e desenrola-se em volta dum crime, perpetrado em circunstancias misteriosas, cujo autor, um habil «detective», logra, por fim descobrir.

O filme que é falado em francês tem um magnifico desempenho confiado aos grandes artistas franceses André Luguet e Marcelle Romée e outros.

No mesmo programa magnificos complementos entre eles *Uma nova revista Paramount* com os mais importantes acontecimentos e os mais recentes dos episodios flagrantos colhidos em todo o mundo e que este cinema em exclusivo apresenta ao seu numero-o publico que tanto estas Revistas aprecia.

Para o proximo domingo está preparada uma grande surpresa para o publico na qual

Não se fala noutra coisa

Muito breve *Martha Ebberth*, no seu melhor filme.

O Seu Maior Exito

Que vai ser um exito para o Teatro Aliança.

Bilhetes postais

Foi novamente autorizado a opposição, no espaço destinado ao endereço, de carimbos indicativos da proveniencia do remetente.

Folgamos com esta medida, pois não se nos afigurava que houvesse motivos que justificassem o contrario.

não tinha character deliberativo, mas tambem por envolver um elogio á sua propria acção.

Todos os presentes se retiraram, amplamente convencidos de que S. Ex.^a vai empregar seus maiores esforços para conseguir obter aquilo que Espinho deseja.

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção



GRANDE FEIRA DE CALÇADO ATLAS NO DEPÓSITO EM ESPINHO

—DEPOSITO—
na Rua 19 n.º 318
—ESPINHO—

Liquidam-se alguns milhares de pares de bom calçado para homem,
senhora e creança — a preços baratissimos

Ninguém deve, pois, perder esta boa ocasião
de se calçar bem por pouco dinheiro

Alem do calçado em liquidação na Feira, o Depósito da ATLAS em Espinho, faz uma grande
redução nos preços em algumas das outras referencias de calçado

Colégio de Nossa
S.^a da Conceição
para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98

PORTO TELEFONE, 2263

Depósitos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado
Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

DUARTE, & C.^a

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas
Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

**T
E
L
E
F
.
6
9**

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

Materiais de Construção

—Rua 18 n.º 1077—ESPINHO—

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPHEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

RUA 18 N.ºs 883 a 887 —:— RUA 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

VAGO

ARREMATACÃO

1.ª Publicação

No dia 5 de Janeiro proximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução fiscal que a Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, por intermedio da Fazenda Nacional move contra Brandão, Gomes & Companhia, Limitada, com sede no Porto, vão pela primeira vês à praça, os seguintes bens penhorados: CATORZE DECIMAS DE QUINZE DECIMAS partes de um terreno lavradio chamado Pinhal Nôvo, sito no Pinhal Nôvo de Anta, no valor de 475\$43—; UMA CASA TERREA, sita em Santa Crus, de Silvalde, no valor de 540\$00; — UMA CASA DESTINADA a arrumações e curral de gado, constituída por dois pavimentos, sita na Marinha, de Silvalde, no valor de 1.800000; — UMA CASA COM AGUAS FURTADAS, destinada a garagem, sita em Espinho, no valor de 1.860\$00;—UMA CASA composta de diferentes edificações, moveis, utensilios e maquinismos, penhorados e ainda não arrematados, que tudo constitui a «Fabrica de Conservas de Espinho», no valor de 39.366\$75; — e A TERCA PARTE do predio onde se acha instalado o «Grande Hotel de Espinho», no valor de 14.799\$05, cujos predios é depositario Fernando de Miranda Gomes. Pelo presente são citados quaisquer creadores incertos.

Feira, 5 de Dezembro de 1935

O Chefe da 2.ª Secção,

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Antonio Rovisco

VIDA DESPORTIVA

Uma vez por semana . . .

Esta vez . . . é a primeira. E não será, com certeza, a última. Para o cumprimento desta afirmação segura conto, unicamente, comigo, pois que, senhor duma vontade inteiramente minha, não me subordino a imposições, a pedidos, a favoritismos que a contrariem. Dêste modo, posta com brevidade a minha maneira de pensar, podem os meus leitores ficar certos de que terão sempre em mim um analisador imparcial, independentemente desinteressado de paixões clubistas.

Não são necessarios infinitos arrasoados para expôr, claramente, uma idéa. E, como não tenho a intenção de fazer literatura (nem preparação para ela, aliás) esforçar-me-ei por dizer, no mais curto espaço, aquilo que possa interessar e que possa ter actualidade.

Por hoje, desejo chamar a atenção de quem de direito para a deficiente preparação disciplinar que se nota na mais importante agremiação desportiva da nossa terra. O mal . . . sabe-se donde vem. E o remédio . . . talvez seja este: deixarmo-nos de ter, como orientadores, certos cavalheiros que passam a vida a tocar . . . violino.

A. O.

FOOT-BALL

O Espinho venceu o Galitos por uma margem de pontos que não traduz o seu domínio intenso, sobretudo na segunda parte. Mas, a falta de remate dos seus avançados foi tamanha que o resultado de duas bolas contra uma aceita-se bem, visto que essa falta não se ficou devendo a infelicidade. A precipitação, umas vezes, e a falta de saber, outras, ditaram tão escassa contagem.

De facto, a linha avançada do Espinho não corresponde ao valor das outras linhas. Desentendimento completo, falta de desmarcação e pontapés ás rêdes, deficientissimos.

A balisa do Espinho também não está bem guardada. Vieira mostra de jôgo para jôgo uma falta enorme de mobilidade, vendo-se sempre em dificuldades nos momentos menos fáceis. Um elemento a substituir se não quizer treinar convenientemente.

Laranjeira e Zé Maria marcaram os pontos do Espinho, ambos de superior execução, principalmente o que foi marcado pelo segundo.

O Galitos tem um grupo fraco. Guarda rêdes e defesa-direito são os elementos que podem colocar-se em destaque.

A arbitragem foi muito infeliz. Mas não merecia ser tão mal julgada por alguns exaltados que não têm a presença de espirito necessária para apreciar deslisés que a todos sucedem.

O Espinho perdeu em 2.ª categoria porque, segundo o relógio do arbitro, os seus jogadores não se encontravam no terreno á hora marcada para o encontro. De notar a tolerância do arbitro que não esperou um minuto sequer.

A Associação Desportiva Sanjoanense visita-nos hoje. Um belo encontro em perspectiva, dado o desejo de ambos os grupos de boa classificação para o campeonato da II Liga.

TENNIS

Ao contrário do que pensam alguns senhores de Espinho, o tennis não é hoje um desporto reservado a certa categoria de pessoas. Como qualquer outro desporto, é para todos. Simplesmente se pede, se exige, uma educação diferente daquela que é costume adoptar-se noutras modalidades. E assim, todos aqueles que apreciem tão salutar exercicio podem e devem procurar alguém que lhes ministre os primeiros ensinamentos.

E' pena que os praticantes de outros desportos não sigam a mesma linha de conduta que aquela que se exige para o tennis. Lucrariam imenso com isso, e o publico, entre nós sem educação, ficaria convencido de que ha sempre o dever de respeitar o adversário.

Espinho tem pouquissimos praticantes neste ramo de desporto. Não ha o direito que assim suceda, tanto mais que, como infelizmente muitos não sabem, existem cá dos melhores «courts» de Portugal.

PING-PONG

Pensa-se novamente na formação de uma equipe composta por antigos sócios do extinto Grupo Desportivo Espinhense. A iniciativa merece-me todos os aplausos visto que, hoje em dia, o Ping-Pong é um desporto com extraordinaria populari-

CORREIÇÃO

1.ª Publicação

No Juizo de Direito desta Comarca da Feira, e em data de hoje, foi pelo m.º Juiz de Direito da Comarca, declarada aberta a correição, por espaço de 30 dias, a começar no dia 20 do corrente mez de Dezembro e a terminar no dia 19 de Janeiro proximo futuro, nos officiaes de Justiça da séde da comarca, compreendendo-se tambem o chefe da Secretaria Judicial; sendo pelo presente chamadas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição, a apresentarem-se a êle Juiz, o que se faz público para conhecimento de todos.

Feira, 9 de Dezembro de 1935.

O Chefe da 4.ª secção
Armando Gonçalves de Sá
Verifiquei

O Juiz de Direito
Antonio Rovisco

dade. E em Espinho já houve, ha uns anos, um lote de jogadores magnificos, alguns dos quais tem treinado com afinco para retomar a antiga forma. Não duvidamos um momento de que, com vontade, a antiga classe dos jogadores da nossa terra vai talar.

E, para breve, espera-se a visita de uma equipe do distrito.

GINASTICA

Silvério Vaz tem sido incansável na preparação ginástica daquêles que não olham *aquilo* como um sacrificio. A sua competência, aliada a uma vontade de ferro, tem feito milagres. 30 rapazes, aproximadamente, fazem os seus treinos no campo de jogos do S. C. E., ás quartas e sextas-feiras, pelas 7 horas da manhã. Nos mesmos dias, ás 21 horas, Silverio Vaz expõe com facilidade e clareza toda a teoria que conhece, e que é muita. A atenção com que é ouvido contrasta singularmente com a atitude daquêles que não sabem, sequer, respeitar o esforço dos que alguma coisa produzem.

E' pequeno o espaço de disponho. Mas, como não se vai a Roma num dia, o resto fica para a semana.

NOTIFICAÇÃO

Adelina de Oliveira e Silva, casada, doméstica, da rua 4, N.º 666, de Espinho, vem requerer a notificação de seu marido Manoel Pereira da Silva, casado, funcionário público, daí, nos termos do 646 do Cod. de Proc. Civ. e com os fundamentos seguintes: — Em data que não pode precisar passou a notificante, no cartório do então escrivão notário, desta Vila, Snr. Vila Nova, ao notificado uma procuração que lhe conferia plenos poderes, incluindo, os de vender. — Succede, porém, que hoje não convém à requerente que o dito seu marido continue a exercer os poderes que lhe conferiu naquela procuração. — Assim, — Requere a V. Ex.ª se digne mandar notificar a revogação do mandato ao dito mandatário para não mais fazer uso dos poderes conferidos na referida procuração. — Os advogados: — Alcides Strecht Monteiro — Venancio de Figueiredo Vieira. — Notificado.

Espinho, 13 de Outubro de 1934.

O Oficial,

Acelino Alves Pinto

Subscrição

A favor das vítimas pobres das investidas do mar. «Defesa de Espinho». 25\$00; Fausto Neves, 25\$00; Fernando Ramos Pereira, 20\$00; Antonio D. Faria dos Santos, 20\$00; D. Isabel Santiago M. Gomes, 10\$00; Fernando Lopes de Resende, 5\$00; Candido José Tavares, 5\$00; Luiz Vicente de Oliveira, 5\$00; Gabriel Fernandes, 5\$00; Artur Amorim, 5\$00; Um Vareiro, 5\$00; Joaquim Rodrigues Adrego, 5\$00; Hilario Fernando, 2\$50; Alberto Toscano Pessôa, 2\$50; Amadeu da Silva, 2\$50.

Soma 142\$50.

OS MELHORES FOSFOROS SÃO OS DA FOSFOREIRA

E'ditos de trina dias

Execução n.º 180 de 1935

Pelo juizo das execuções fiscaes do concelho de Espinho, correm editos de trinta dias, a contar do segundo e ultimo anuncio publicado neste periódico, citando, Antonio da Rocha Moura, na qualidade de pae e tutor de sua filha menor impúbere, Emilia Rodrigues de Oliveira, morador, que foi, na freguezia de Guetim, deste concelho, actualmente residente em parte incerta, para no prazo de dez dias imediatos aos trinta, satisfazer na Tezouraria da Fazenda Publica deste mesmo concelho de Espinho, a quantia de 1.553\$, alem dos juros de mora, selos e custas do processo, proveniente de Imposto de sucessão e doação, do ano de 1934 a 1935, sob pena de seguir a execução seus termos.

Repartição de Finanças e Tribunal das Execuções Fiscaes, 10 de Dezembro de 1935.

E, eu João Dias d'Oliveira Quinta, escrivão o escrevi.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz das execuções

Trindade Almeida

Bombeiros

Atim de tomarem parte nas festas da inauguração de um pronto-socorro da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Agueda, desloca-se áquella localidade um piquete dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, que partirão hoje pela 12 horas.

Almirante Jaime Afreixo

No dia 10 do corrente, festejou o seu aniversario natalicio este illustre estadista e grande amigo de Espinho, a quem desejamos as maiores felicidades.

EXPERIMENTEM a Agua de Grichões, única água rádio-ozotada, em Portugal. — Depositários em Espinho — **DIAS & IRMÃO, SUCRS.**

Associação de Socorros Mutuos e F. F. de Espinho

Assembleia Geral Ordinaria

Pelo presente convido os dignos consocios a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, no dia 22 do mês corrente pelas 10,5 horas, afim de tratarem da seguinte

Ordem do dia

1. Leitura e aprovação da acta da ultima Assembleia Geral;

2. Eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1936;

3. Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.

Espinho, 15 de Dezembro de 1935.

O Presidente da mesa da A. Geral

Manuel Maria Baptista

Atenção

Se no dia acima indicado não estiver presente numero legal de sócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os snrs. Associados de que a Assembleia Geral realizar-se-ha no dia 29 do corrente, á mesma hora, reunindo então com qualquer numero de sócios presentes, meia hora depois da marcada.

Freio em Espinho

Compra-se. Indicar preço, sua localização e mais esclarecimentos em carta dirigida a este Jornal com as iniciais A F P.

ARREMATACÃO

1.ª Publicação

Faço saber que no dia 22 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução por selos e custas que o Ministerio Publico nesta comarca move contra Joaquim de Suoza Soares e mulher Maria Domingues Mano, ele serrador e ela domestica, da Idanha de Anta e Antonio Soares, solteiro, maior, trabalhador, de Solposto, freguesia de Esgeira, comarca de Aveiro, vai pela primeira vez á praça e pelo preço da sua avaliação o seguinte predio,

Um aposento de casas terreas com quintal, e arvores de fruta, sito na Idanha de Anta, por 1.600\$00. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 3 de Dezembro de 1935.

O Chefe da 2ª Secção

Aquiles José Gonçalves

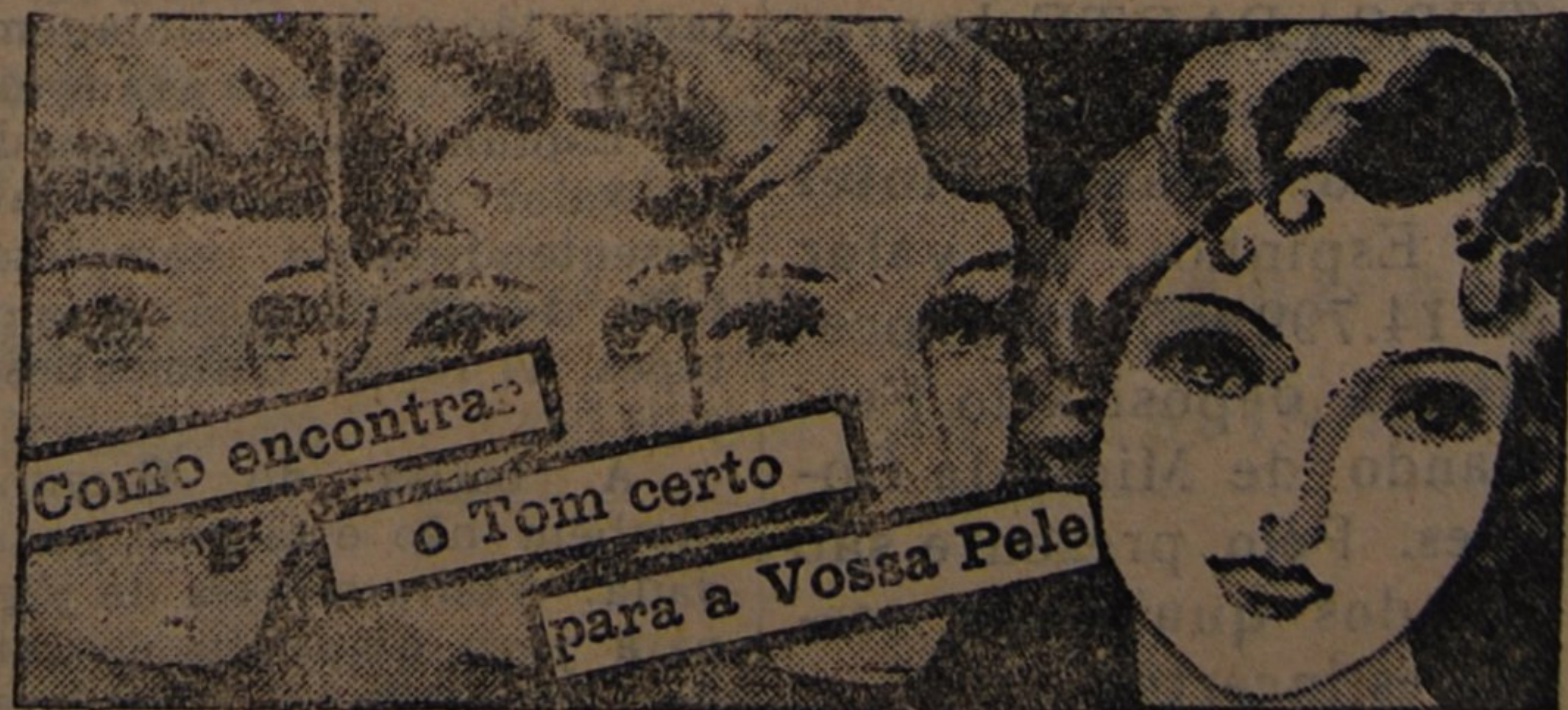
Verifiquei

O Juiz de Direito,
Antonio Rovisco

Entulhos

De Terra, aceita-se na cova existente entre as ruas 15 e 20.

De 4 Mulheres Ha 3 Que Escolhem Mal O Seu Tom Do Pó d'Arroz



Os especialistas provaram que ha quatro tons de pele bem diferentes, exigindo cada um deles uma cor diferente de pó d'arroz. Empregando-se a cor que convém mais exactamente á pele, de 4 mulheres, 3 aumentariam facilmente de 100% a beleza do seu rosto.

O Pó Tokalon é o único pó d'arroz que se segura durante o dia inteiro, ou toda a noite, quer dentro de casa, quer ao ar livre, apesar do vento, da

chuva ou da transpiração. A «mousse de crêmes» fá-lo aderir tão íntima e invisivelmente que ninguém poderia imaginar que a esplêndida cor obtida não é o encanto próprio e natural da pessoa.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88 Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.